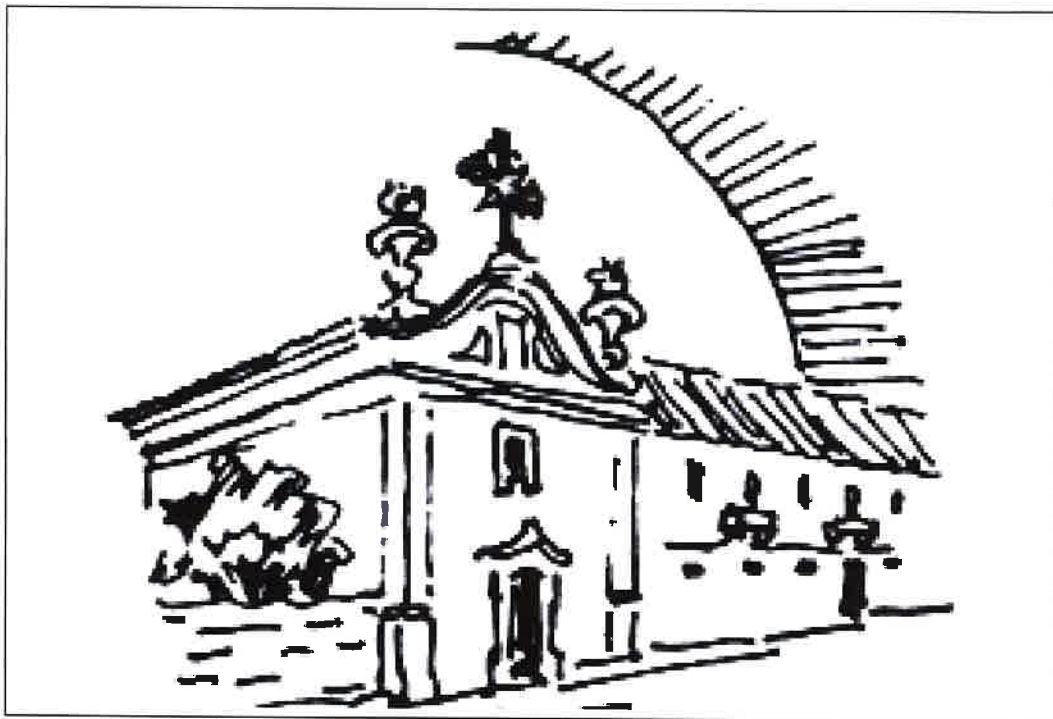


GRAÇA SÃO FILIPE



Relatório de Gestão

Ano 2020

Índice

I - Introdução	3
II - Lar Residencial	6
II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes	6
II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno	7
II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo	8
II.4 - Recursos Humanos	8
II. 5 – Investimento, Obras e Equipamento	9
II. 5.1 – Investimento	9
II.5.2 – Obras de conservação e equipamentos	10
II. 6 – Síntese comparativa das medidas previstas e executadas.....	11
III – Associados.....	12
IV – Residentes	13
IV.1 – Situação em dezembro de 2020	13
IV.2. Procedimentos de enfermagem e saúde	13
V – Análise da Situação Económica	17
VI – Demonstrações Financeiras	18
VII – Proposta para aplicação dos resultados.....	23
VIII - Conclusão/Agradecimentos	23

I - Introdução

A Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório e Contas de 2020, dando cumprimento ao previsto nos Estatutos, artigo 21º, ponto 2, alínea a) e artigo 27º, alínea l).

Os dados apresentados neste relatório refletem a preocupação de cumprimento do plano de ação que, neste ano de 2020, sofreu as adaptações necessárias resultantes das medidas de prevenção e combate à pandemia Covid-19, um desafio extraordinário que afetou toda a sociedade a partir do início do ano 2020. No mês de março 2020 foi feito e aplicado o plano de contingência desta ERPI na sequência das medidas emanadas pelos órgãos tutelares, que adaptámos às circunstâncias físicas do edifício, e que continha: finalidade e objetivos; grupo de gestão; medidas de prevenção e prestação de cuidados de saúde. As instalações foram divididas em três alas distintas, com equipas dedicadas e exclusivas, circuitos próprios para colaboradores, residentes, materiais e resíduos. Por forma a manter os vários grupos seguros, organizaram-se consultas, cuidados de enfermagem, atividades, cuidados de autoimagem entre outros á luz desta nova metodologia, respeitando de forma criteriosa os circuitos.

Foi introduzida a valência da fisioterapia com a contratação dos serviços de um técnico e de uma animadora, valências que foram importantíssimas nas circunstâncias do isolamento profilático.

Do mês de junho a outubro procedeu-se a um alívio das regras do plano de contingência para que funcionassem algumas atividades fundamentais para o bem-estar neste isolamento rigoroso: refeições na sala de refeições, cabeleireira, pédicure e atividades musicais com horários e espaços adaptados para cada ala. Foi possível estabelecer um plano para as visitas sem prejudicar os horários de passeio na quinta para os residentes. Ficou bem patente a importância dos diversos espaços da quinta para usufruição de todos, especialmente neste período de pandemia.

Em novembro de 2020 voltou-se ao confinamento por alas dado o agravamento da situação pandémica, sempre de acordo com as instruções tutelares, mantendo-se, no entanto, as atividades antes referidas, bem como as visitas nos locais previamente preparados. Em todos os períodos houve o cuidado da Direção de prestar todas as informações aos familiares dos

qualquer caso de Covid na comunidade residente, principal objetivo a alcançar, embora não previsto no plano de ação, como se compreende.

Em junho, a Senhora Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social esteve presente no Lar da Graça de São Filipe (GSF) na sequência de uma visita a Coimbra e tomou conhecimento da aplicação do plano de contingência e da forma como esta ERPI dá cumprimento ao projeto social. Ficou muito agradada com tudo o que pôde observar, como fez questão de nos manifestar presencialmente e, posteriormente, por escrito. Realçou a importância dos projetos de apoio para esta situação excepcional, em especial o projeto Adaptar Social+ para despesas respeitantes à prevenção e o projeto Pares 3.0 para apoio a obras de adaptação e alargamento de instalações.

A avaliação do número de profissionais necessários para um melhor funcionamento de todos os serviços prestados esteve sempre presente ao longo do ano. Verificou-se um aumento do nº de funcionárias dadas as circunstâncias vividas, nomeadamente para permitir o funcionamento das alas autónomas, para que fossem minimizados os sacrifícios de quem aqui reside e de quem aqui trabalha.

Apesar desta situação extraordinária, todos os serviços prestados, as atividades possíveis foram desenvolvidas de modo a cumprir os objetivos propostos, como se verá pelo presente relatório.

De realçar o sentido de colaboração, resiliência e sentido das prioridades reveladas por todas as pessoas residentes no Lar, mesmo as mais dependentes, e a compreensão dos respetivos familiares.

No ano de 2020, pela natureza dos fenómenos que nos atingiram, houve que redobrar a atenção ao esforço financeiro ao combate à pandemia, à manutenção de instalações ou substituição de equipamentos por desgaste ou avaria e aos gastos salariais de modo a não desequilibrar muito a estabilidade económica conseguida nos anos anteriores.

Decorreu já no quarto trimestre a fase preparatória para a execução da obra de alargamento da sala de refeições conforme projeto aprovado pelas diversas instituições da tutela e municipais: candidatura ao apoio do programa Pares 3.0 e concurso para empresa responsável por coordenar e fiscalizar a execução da obra.

No mapa seguinte podemos avaliar o nível de concretização das medidas que foram propostas no Plano de Atividades e Orçamento.

Objetivos gerais do plano	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Manter a qualidade dos serviços prestados e das condições de vida no Lar Residencial	<ul style="list-style-type: none"> - Planificação das atividades a realizar com os residentes (plano adaptado à vivência pandémica) - Acompanhamento médico e de enfermagem (plano adaptado à vivência pandémica) - Obras investimento - Obras conservação - Equipamentos 	<p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p>	Verificar os diferentes capítulos e anexos deste relatório
2 -Promover o empenhamento e estímulo a propostas e iniciativas	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos colaboradores - Atribuição de prémios equitativos em situações de trabalho de emergência - Reuniões calendarizadas com os colaboradores - Atendimento na Direção 	<p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p>	
3 – Continuar o rigor na gestão e na organização do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de obras de conservação necessárias - Avaliação das necessidades particulares dos residentes; - Reuniões com os colaboradores responsáveis pelos diversos setores; 	<p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p>	
4 – Manter o equilíbrio económico/financeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Ponderação global das necessidades e seleção das prioridades tendo como ponto de partida o histórico recente dos mapas comparativos e respetivos balancetes (Planeamento), bem como as necessidades extraordinárias de prevenção pandémica: - Avaliação de novos equipamentos e investimentos em função das necessidades ordinárias e extraordinárias e das receitas disponíveis; 	<p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p> <p>Totalmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar capítulos II.5 (Investimentos), V (Situação Económica e Financeira) - Medidas integradas num plano de gestão e poupança de água e energia e outros bens e produtos.

	- Cumprimento das regras inerentes a orçamentos; - Avaliação permanente dos gastos.	Totalmente	
--	--	------------	--

II - Lar Residencial

Nas tabelas seguintes disponibiliza-se informação comparativa entre o planeado e o executado nesta valência que é o nosso Lar.

II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes

Objetivos	Medidas previstas no plano e outras medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, proporcionando-lhes atividades em diferentes áreas e interesses, de modo a promover uma participação ativa.	- Todas as atividades presentes no Plano Anual das Atividades Socioculturais de 2020 tiveram de ser adaptadas devido às medidas de confinamento	Foi possível realizar algumas atividades adaptadas à situação de confinamento a partir de julho	Ver anexo (Relatório das Atividades Socioculturais. Neste documento encontram-se as atividades concretizadas, as não concretizadas e todas as alterações que foram necessárias, dado ao ano atípico de 2020)
2 - Promoção da mobilidade dos residentes	- Todas as atividades presentes no Plano Anual das Atividades de 2020 tiveram de ser adaptadas devido às medidas de confinamento - Sessões de Fisioterapia.	Totalmente	Ver Texto no cap. IV.2
3 - Promover a convivência, o contacto intergeracional, com vista a criar momentos de partilha e bem-estar, privilegiando a envolvimento de todos nas diversas atividades.	- Colaboração e partilhas com outras instituições: Colégio Bissaya Barreto, Casa do Juiz, Casa da Criança Maria Granado, programa “EU no musEU”, com Museu Nacional Machado de Castro.	Em janeiro e fevereiro, ainda presencialmente. Em dezembro, através dos meios audiovisuais.	Ver anexo (Relatório das Atividades Socioculturais)

4 - Prestação de cuidados de saúde primários, de estabilização ou o retardamento do processo de dependência; incentivo à sociabilidade e à relação familiar.	- Todas as atividades presentes no Plano Anual das Atividades de 2020 tiveram de ser adaptadas devido às medidas de confinamento.		Ver cap. IV.2 e Relatório de Enfermagem – doc anexo
--	---	--	---

II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Aproveitamento das tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da Instituição e para garantir melhor gestão de bens de consumo	<ul style="list-style-type: none"> - Felicitação no dia do aniversário; - Continuação do registo da correspondência; - Gestão do apoio nas atividades das hortas - Divulgação das atividades; - Registo de entrada e saída de bens de consumo. 	Parcialmente Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	Confirma-se o bom serviço da informatização dos economatos com registo de entradas e saídas, facilitando o inventário, melhor perceção dos gastos e maior controlo do economato
2 – Listagem de associados efetivos	- Cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 8º dos estatutos – Aprovação em AG, 1/dez/2018	Totalmente	Atualização do número de associados
3 – Angariação de novos associados (objetivo: 30)	- Aprovados 32 novos associados e recuperação de associados antigos.	Totalmente	Ver quadro no cap III.
4 - Conservação dos espaços verdes e de hortoterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Podas, limpezas e plantação de arbustos; - Arranjo e manutenção dos jardins; - Manutenção de dois ovinos 	Parcialmente Totalmente Totalmente	Apoio de técnicos da Cooperativa Agrícola de Coimbra
5 - Exploração da horta e do pomar	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de legumes mais consumidos (ver mapa a seguir). - Reposição de árvores de fruto em falhas existentes. - Disponibilidade de parcelas que podem ser cultivadas em regime de agricultura sustentável; 	Totalmente Totalmente Totalmente	- Ver mapa a seguir (produção de 4029,50 kg de legumes e fruta)

Mapa comparativo da produção agrícola						
Produção agrícola GSF em Kgs						
Produtos (legumes e fruta)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total	1167,35	2046,40	2592,50	2656,20	5848,20	4029,50

II.3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Interligação da Graça de São Filipe com outras organizações de âmbito social	a) Parceria com o Museu Machado de Castro, a Casa do Juiz, o Instituto Byssaia Barreto, Cavalo Azul e Casa dos Pobres	Parcialmente	Suspensas a partir de março devido à pandemia
	b) Apoio da Escola Superior Agrícola (ESAC)	Parcialmente	A ESAC deixou de semear forragem
	c) Parceria com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Totalmente	De acordo com as solicitações
2 – Continuação da cedência de parcelas agrícolas para cultura biológica	Distribuição de 13 parcelas agrícolas com sistema de rega automática	Totalmente	

II.4 - Recursos Humanos

Realizou-se formação anual, adequada às funções que as trabalhadoras executam na GSF, contribuindo para o bem-estar e satisfação de todos os residentes. A Direção tem dado a devida atenção a tudo o que possa melhorar as suas funções num processo de formação contínua dirigido pelos técnicos especializados que colaboram com a GSF.

Objetivos	Medidas propostas	Grau de cumprimento	Observações
1. Reconhecer alguns aspetos do envelhecimento	a) Ação de formação "Princípios de ergonomia e prevenção de acidentes e doenças profissionais"	Totalmente	Abrangeu funcionários com a categoria de Ajudante de Ação Direta e Encarregados de Serviços Gerais
2. Descrever as características do agente em geriatria		Totalmente	
3. Descrever os processos de			

comunicação e observação 4. Prestar cuidados que proporcionem conforto à pessoa idosa	b) – Formação contínua em contexto de trabalho		
5. 5 – Processo de avaliação dos recursos humanos	Auto-avaliação e avaliação final	Totalmente	Processo anual a decorrer com o necessário apoio técnico

Categorias									
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Tec. Sup. Anim. Cultural	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Administrativas	2	2	1	1	2	2	2	2	2
Ajudantes Acção Directa	20	26	26	29	21	25	26	27	29
Trab.Aux./Aj. Acção Directa 3 ^ª	0	0	0	0	5	0	0		
Cozinheiras	4	4	4	5	5	4	4	4	4
Roupeiras	2	2	2	2	2	2	1	1	1
Manutenção	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total	33	39	38	43	41	39	39	40	43

Observação: no presente ano, devido à situação pandémica, foi necessário admitir mais algumas trabalhadoras para responder às necessidades em resultado dos novos horários em espelho em cada ala e das situações de ausência causadas pelas medidas profiláticas.

II. 5 – Investimento, Obras e Equipamento

II. 5.1 – Investimento

Objetivos	Medidas/Investimentos	Grau de cumprimento	Observações
Melhorar as condições existentes em termos funcionais, de	Substituição dos depósitos de água quente – central 1 e 2 (1500l e 1000l)	Totalmente	10.265,17 euros
	Obras de alargamento da sala de refeições	Parcialmente	Aprovação do projeto, seleção empresa de

segurança, de economia e de conforto			coordenação e fiscalização
	Reparação passeio pedonal zona hortoterapia (lajetas).	Suspensa	Devido a despesas extraordinárias Covid-19

II.5.2 – Obras de conservação e equipamentos

OBRAS efetuadas em 2020

Data	Mês	Descrição
01-01-2020	Janeiro a Dezembro	Obras efetuadas em vários quartos e exterior
		OBRAS - GABINETE DA MEDICAÇÃO
31-12-2020		OBRAS - ELEVADORES

Outras

Data	Mês	Descrição
01-01-2020	Janeiro a Dezembro	REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS VÁRIOS
31-12-2020		

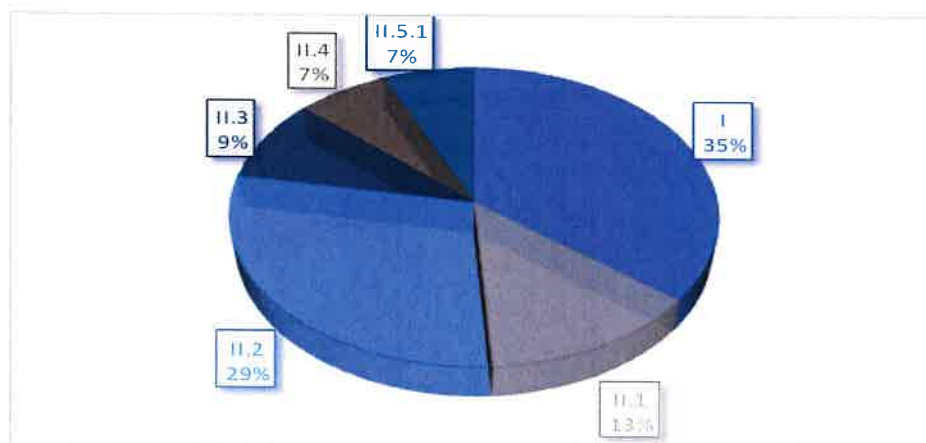
EQUIPAMENTOS adquiridos em 2020

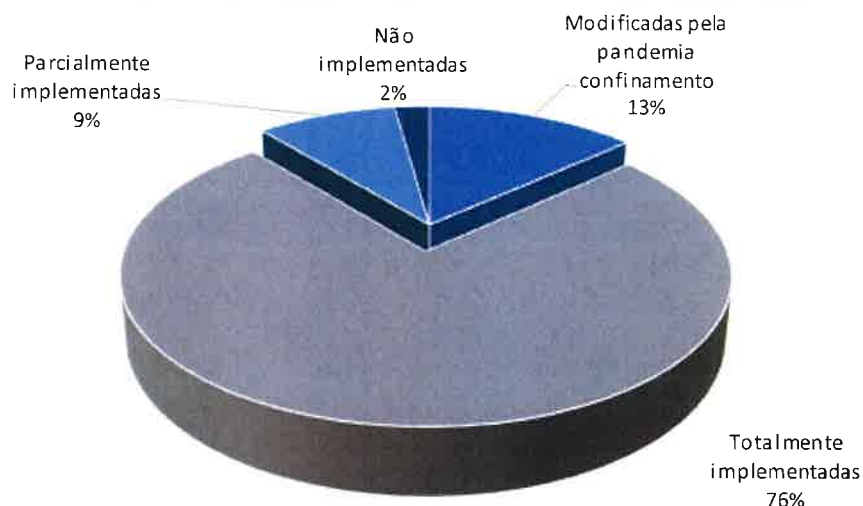
Data	Mês	Descrição
15-01-2020	Janeiro	ROUPEIRO EM MOGNO COM INTERIOR 260 X 150
29-02-2020	Fevereiro	SISTEMA DE SEGURANÇA DAS PORTAS
12-03-2020	Março	ROUPEIRO EM MOGNO COM INTERIOR 260 X 150
30-03-2020		APLICAÇÃO VIDRO 8MM PARLAFONE 1230 X 1725
02-04-2020	Abril	CARRO TRANSPORTE LOUÇA JUNEX
29-05-2020	Maio	APLICA. ACRILICO C/ ACESSORIOS EM INOX 100 X 1200
04-06-2020	Junho	APLICAÇÃO PORTÃO 1 FOLHA CORRER 1600 X 4600
25-06-2020		SISTEMA ABERTURA DO PORTÃO
26-06-2020		APLICAÇÃO JANELAS BASCULANTE SEM ARO FIXO C/2400X1450 VD
26-06-2020		APLICAÇÃO FIXO C/ VS 6M/M 1700X1575 C/ SILICONE BORRACHA E PARAFUSOS
26-06-2020		APLICAÇÃO PORTA ABRIR 2 FOLHAS C/ FIXO 2500X2450 VS 6M/M
03-07-2020	Julho	SISTEMA DE TELEVISÃO DIGITAL
22-07-2020		APLICAÇÃO ESTORES ROLO (MINI BOX) C/ 1900 X 0800
27-07-2020		DEPOSITO 1500 L A.Q.S. INOX AISI 316L 2 PERM. (AQ297171)
27-07-2020		BANCA NEUTRA INOX C/ 1260 X460X840 2 PORTAS S/ TAMPO
27-07-2020		CONJUNTO DE BANCAS SEM TAMPO
27-07-2020		ARMÁRIO DE PAREDE EM INOX C/ 1435X300X850 2PORTAS
27-07-2020	TAMPO FENÓLICO COMPACTO G003 FA 2600X2050X12,5 MM C/ CORTE	
15-10-2020	Outubro	ESTANTE EM MOGNO 250 X 170 X45 COM 8 GAVETAS
15-10-2020		MESA EM MOGNO 180 X 80
15-10-2020		MODULO DE GAVETAS 45 X 55 X 45

20-10-2020		APLICAÇÃO FIXO A1 VISITAS
20-10-2020		APLICAÇÃO SACADA CORRER 2 FOLHAS - SALA DE VISITAS
21-10-2020		APLICAÇÃO KIT MINI BOX COMANDO
12-11-2020	Novembro	MESA EM MOGNO 160 X 80
12-11-2020		MOVEL EM MOGNO 210 X 146 X50
01-12-2020	Dezembro	BALAO EM FIBRA 180L
01-12-2020		BALAO INOX 100 L
09-12-2020		APLICAÇÃO E TESTE DE NOVO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO BIDIRECIONAL - GUARDIAN

II. 6 – Síntese comparativa das medidas previstas e executadas

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Modificadas pela pandemia confinamento	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
I	16		16		
II.1	6	5	1		
II.2	13		11	2	
II.3	4	1	2	1	
II.4	3		3		
II.5.1	3		1	1	1
	45	6	34	4	1





III – Associados

Mantivemos a atenção ao processo de atualização das quotas em atraso paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

Quotas pagas e situação dos associados a 31.12.2020

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
nº Associados	2	0	0	0	15	18	44	40	71	368	30	588
										398 Associados c/quotas em dia		

Ano	Associados							Ativos
	Novos	Excluídos Recuperados	Desistentes	Excluídos	Falecidos			
					Ano	Ano-X		
2016	46		21		15	4	845	
2017	33		22		21	13	822	
2018	25		9	257	17	1	563	
2019	31	4	5		12		581	
2020	32		8		15		590	

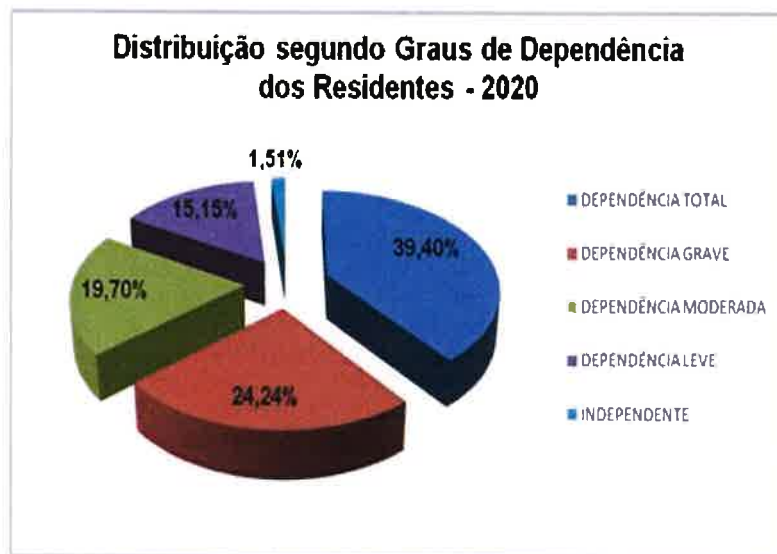
Ano-X : Associados que foram colocados no passivo mas faleceram em anos anteriores

Excluídos: Quotas em atraso até 31.12.2015 de acordo com os estatutos em A.G. de Novembro 2018

IV – Residentes

IV.1 – Situação em dezembro de 2020

GRAUS DE DEPENDÊNCIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020
DEPENDÊNCIA TOTAL			15,0%	36,0%	40,60%	39,40%
DEPENDÊNCIA GRAVE			34,0%	26,0%	17,20%	24,24%
DEPENDÊNCIA MODERADA			23,0%	17,0%	32,80%	19,70%
DEPENDÊNCIA LEVE			20,0%	17,0%	7,80%	15,15%
INDEPENDENTE			8,0%	4,0%	1,60%	1,51%



IV.2. Procedimentos de enfermagem e saúde

A pandemia de COVID-19 trouxe novos desafios ao sistema de saúde em Portugal e, consequentemente, aos profissionais da área, nos quais se destacam as equipas de enfermagem pelo seu papel na prestação direta de cuidados e na organização dos serviços. Responder à pandemia e o papel das equipas de enfermagem, as intervenções, os cuidados neste contexto, sobretudo a nível de uma Estrutura residencial para idosos; foram fulcrais na organização e bom desempenho da ERPI face à pandemia. Houve, inclusive, uma melhoria nos sistemas de comunicação e articulação com outros serviços, bem como a tomada de consciência da

importância de medidas de controlo de infeção. O que reforça a necessidade de manutenção e investimento nalgumas destas intervenções e medidas no futuro.

A 31 de dezembro de 2019 foi reportada à Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pneumonia de causa desconhecida em Wuhan, na China. A doença - COVID-19 - causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), é transmitida por gotículas que podem contaminar pessoas numa curta distância ou objetos e superfícies. A 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como pandemia.

Muitas incertezas advieram com a chegada do vírus no início de março de 2020 a Portugal, o medo era uma constante perante o desconhecido. Pouco a pouco foi-se demonstrando que a transmissão também ocorria de pessoa-a-pessoa, através de gotículas, mas não era claro o seu mecanismo; sabia-se da possibilidade de contaminação por contacto, mas não se sabia o tempo da sobrevivência do vírus. A história natural da doença continuar em investigação, aliado à inexistência de tratamento conveniente, manteve e mantém o nível de preocupação alto.

Esta profunda metamorfose, quer na estrutura física, quer em termos de organização de equipas, teve sempre como objetivo o transmitir segurança aos profissionais e residentes, aceitando-se como uma obrigação, mas simultaneamente, uma prioridade da instituição.

Tivemos que elaborar planos de contingência, de COVID-19. Obrigou-nos a uma revisão quase diária desses planos (meses de março a maio e meses de agosto, setembro e outubro), tendo em conta as orientações da Direção – Geral de Saúde, da Segurança Social, assim como o facto de trabalharmos com populações vulneráveis e alguns dos colaboradores pertencerem a grupos de risco. Neste sentido, estabeleceram-se, desde cedo, objetivos e prioridades no modo de funcionamento da instituição e dos serviços. Tornou-se imperativo reformular a forma como vivíamos na ERPI. Foi necessário organizar planos de confinamento por duas vezes (Março e Outubro 2020), plano de desconfinamento (Junho 2020), com todas as adaptações possíveis á luz das orientações da DGS e necessárias para minimizar o sofrimento de residentes, famílias e conviventes significativos. Equipas em espelho e dedicadas de forma exclusiva.

Na verdade, foi necessário criar vários “lares” dentro de um lar, que fosse capaz de proteger profissionais e residentes, o que se revelou um derradeiro desafio. Implicou horas sobre horas, noites sobre noites de dedicação, com muitas inquietações, reuniões sem fim na tentativa de

estruturar convenientemente o nosso “Lar”. Criaram-se alas distintas (3), com equipas dedicadas e exclusivas, circuitos próprios para colaboradores, residentes, materiais e resíduos. Por forma a manter os vários grupos seguros, organizaram-se consultas, cuidados de enfermagem, atividades, cuidados de autoimagem entre outros á luz desta nova metodologia, respeitando de forma criteriosa os circuitos.



Todas estas questões careciam de resposta em tempo recorde. Nunca trabalhar em equipa, de forma multidisciplinar, foi tão importante. O envolvimento dos diretores, desde o primeiro momento, de todas as áreas clínicas e não clínicas que compõem o Lar, nomeadamente da direção no seu todo, animadoras, auxiliares, manutenção, rouparia, cozinha, logística, farmácia, entre outros, permitiram um alinhamento estratégico jamais visto noutro contexto, como se de uma orquestra se tratasse, mostrando a flexibilidade necessária para a adaptação às várias mudanças, consoante o nível de conhecimento que se obtinha do contexto epidemiológico do país e das investigações que se iam revelando como sendo evidência.

Para delinear estas ações seguiu-se a estratégia das precauções básicas de controlo de infeção:

- Algoritmo de atuação face a um caso suspeito e/ou doente COVID-19 e que circuito faria;
- Utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs): que EPI e qual a melhor sequência de colocar e remover;
- Reforço da higiene das mãos e de solução antisséptica de base alcoólica (SABA);
- Reforço da etiqueta respiratória
- Criação de novos planos de higiene da instituição, de como:
 - ✓ Descontaminar equipamento clínico durante a pandemia;
 - ✓ Manusear a roupa de forma segura;
 - ✓ Recolher de forma segura os resíduos hospitalares, e
 - ✓ Agir perante a exposição ao agente microbiano no local de trabalho.

Foi necessário organizar programas de educação para a saúde em colaboradores e residentes;

Houve grande dificuldade, durante este período conturbado, em obter EPIs (Equipamento de Proteção Individual) com a qualidade exigida e na quantidade necessária. Foi um desafio diário,

mas superado, ao ser possível, de forma estruturada, organizar aquisição de materiais e equipamentos individuais, por forma a garantir a proteção das equipas e os processos de cuidar dos profissionais e dos residentes. O fornecimento de fardas higienizadas foi também uma prioridade, de forma a garantir uma proteção eficaz, a par do permanente acompanhamento das equipas, conhecendo as suas dificuldades, os seus constrangimentos, o equipar e desequipar, com vista a esclarecer dúvidas e a melhorar procedimentos.

De facto, todas as alterações e novas orientações tinham de chegar em tempo útil às equipas. Os pontos de situação diários, com equipas multidisciplinares, recorrendo a várias plataformas de videoconferência permitiram esta celeridade.

Foram muitas as vezes que a enfermagem foi chamada a intervir na:

- ✓ definição de um caso suspeito,
- ✓ como atuar,
- ✓ parcerias de testagem,
- ✓ quando testar,
- ✓ isolamentos profiláticos,
- ✓ casos positivos em colaboradores,
- ✓ medidas de proteção acrescidas,
- ✓ quem, como e quando poderia prestar cuidados diretos aos residentes

Destaco aqui pela importância e particularidade, dia 26/12/2020 – primeiro caso positivo confirmado num colaborador – alerta máximo – articulações contínuas com delegada de saúde, Segurança Social, Centro de saúde, entre outras personalidades, para um diagnóstico eficaz da situação e a criação de um plano de atuação ajustado de imediato, confinar equipas de contacto, rodar colaboradores, horas intermináveis de telefonemas, emails e reuniões, para organização de uma mega operação de testagem de colaboradores e residentes.

A enfermagem teve um papel preponderante durante esta crise, em:

- ✓ Planos de Contingência
- ✓ Plano de Confinamento
- ✓ Plano e critérios de Desconfinamento
- ✓ Protocolos de Testagem

- ✓ Formação e educação em saúde de colaboradores e residentes
- ✓ Escolha, aquisição, gestão e utilização de EPIs
- ✓ Gestão de Equipas e organização destas em Espelho
- ✓ Elaboração de circuitos e protocolos

A par de toda esta situação de pandemia e contextos de e entre estados de emergência, foi necessário ajustar procedimentos, quer em alocar recursos materiais e humanos, quer criar circuitos por forma a manter uma monitorização eficaz da sua saúde, nas suas vertentes preventiva e curativa. Tudo isto possível através de uma articulação sem precedentes entre os vários serviços de saúde – hospitais públicos e privados, centros de saúde e centro de diagnóstico e terapêutica, etc.

Demos cumprimento a programas de vacinação em articulação com a ARS centro.

Conseguimos manter o nível de cuidados exigidos pelos nossos residentes/convivente significativo (família) / comunidade, bem como todas as restantes atividades desenvolvidas habitualmente e mencionadas em planos anteriores.

V – Análise da Situação Económica

O plano de investimento do exercício de 2020 estava previsto nos documentos aprovados em Assembleia Geral em 2019 (Plano de ação e Conta previsional de Exploração para 2020). O total dos investimentos realizados durante o ano de 2020 cifrou-se em 47 378.16 €.

Investimentos							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Terrenos e recursos naturais							
Edifícios e outras construções	156 719,46 €	33 530,99 €	55 417,08 €	46 859,56 €	51 151,01 €	43 598,38 €	30 924,73 €
Equipamento básico	26 776,84 €	15 647,44 €	20 393,57 €	8 443,63 €	8 581,41 €	33 018,04 €	11 127,12 €
Equipamento de transporte					33 500,00 €		
Ferramentas e utensílios	26 270,00 €		122,88 €				228,16 €
Equipamento administrativo					280,98 €		
Outras imobilizações corpóreas			3 712,75 €	895,85 €	1 562,07 €		1 048,05 €
Imobilizações em curso							3 902,50 €
Total	209 766,30 €	49 178,43 €	79 646,28 €	56 199,04 €	95 075,47 €	76 616,42 €	47 230,56 €

VI – Demonstrações Financeiras

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2020, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Aposta recorrente na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência.
- Aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal (já previsto na Conta de Exploração para 2020 aprovada pelos associados na Assembleia Geral realizada em 2019). Este aumento é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSS, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de comparticipações esta imposição legal.
- Acresce a necessidade imperiosa de contratar mais pessoal para conseguir implementar o sistema das três alas autónomas que se revelou fundamental para impedir qualquer contágio de Covid-19 dentro da nossa instituição.

Para reforçar esta ideia, a seguir apresenta-se um quadro que é por demais elucidativo:

Ano	Gastos			Rendimentos		
	Evolução SMN	SMN Aumento (%)	SMN Aumento Acumulado (%)	Comparticipação Seg.Social Utente/mês	Comparticipação Seg.Social Utente/mês	Comparticipação Seg.Social Utente/mês
2013	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2014	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2015	505,00 €	4,12%	4,12%	362,49 €	2,11%	2,11%
2016	530,00 €	4,95%	9,28%	367,20 €	1,30%	3,44%
2017	557,00 €	5,09%	14,85%	374,91 €	2,10%	5,61%
2018	580,00 €	4,13%	19,59%	374,91 €	0,00%	5,61%
2019	600,00 €	3,45%	23,71%	396,57 €	5,78%	11,71%
2020	635,00 €	5,83%	30,93%	396,57 €	0,00%	11,71%

Ano	Gastos com Pessoal (€)	Gastos com Pessoal Aumento (%)	Gastos com Pessoal Acumulado Aumento (%)	Gastos Pessoal	Gastos totais (€)	Gastos totais Aumento (%)	Gastos totais Aumento Acumulado (%)
				Gastos Totais			
2013	378 037,51 €	0,00%	0,00%	51,87%	728 777,78 €	0,00%	0,00%
2014	390 818,57 €	3,38%	3,38%	50,83%	768 919,57 €	5,51%	5,51%
2015	424 567,62 €	8,64%	12,31%	52,27%	812 198,86 €	5,63%	11,45%
2016	436 596,40 €	2,83%	15,49%	53,39%	817 747,07 €	0,68%	12,21%
2017	472 323,93 €	8,18%	24,94%	55,13%	856 701,14 €	4,76%	17,55%
2018	475 120,92 €	0,59%	25,68%	55,09%	862 411,44 €	0,67%	18,34%
2019	496 677,17 €	4,54%	31,38%	55,01%	902 910,87 €	4,70%	23,89%
2020	519 676,53 €	4,63%	37,47%	55,53%	935 799,92 €	3,64%	28,41%

Conforme se retira dos quadros acima, as dificuldades cada vez mais sentidas por esta Direção para conseguir manter o ponto de equilíbrio entre a continuidade dos investimentos necessários e o equilíbrio financeiro e orçamental.

Convém agora aqui apresentar uma listagem tão exaustiva quanto possível dos gastos e de verbas despendidas durante o ano 2020 no combate sem tréguas e sem olhar a restrições financeiras e orçamentais, procurando evitar infeções ou contágios dentro de perímetro da GSF. Aqui podemos também olhar para trás e constatar que só a estabilidade e o controlo orçamental que tem caracterizado os últimos mandatos permitiu ter disponibilidade financeira imediata para conseguir satisfazer todas as necessidades associadas à pandemia. O esforço financeiro foi

colossal: compra massiva de equipamentos de proteção individual (EPIs), batas, viseiras, material de limpeza, gel e outros produtos, contratação de serviços de desinfecção, colocação de proteções e separações, substituição do portão, instalação de videoporteiro, etc. Deixamos aqui uma listagem das faturas referentes a estas aquisições para que se possa comprovar o impacto da pandemia nas finanças da Instituição.

Fornecedor	Fatura n.º	Data	Montante
Associação Humanitaria os Amigos de Colmeias	FR M/117	25/05/2020	552,50 €
Catulo Lda	NFT FT01/3505	29/05/2020	302,78 €
Catulo Lda	NFT FT01/3517	04/06/2020	1 667,25 €
Catulo Lda	NFT FT01/3550	26/06/2020	1 991,87 €
Catulo Lda	NFT FT01/3694	20/10/2020	1 422,76 €
Codaltext Fabrico de Confeccoes Lda	FT 2020A1/324	28/04/2020	328,41 €
Colorvita Unipessoal Lda	FT 2020A18/2174	23/03/2020	152,64 €
Colorvita Unipessoal Lda	FT 2020A18/2382	23/04/2020	927,00 €
Construcoes a J Ferreira Lda	FT 2020A1/32	25/06/2020	155,00 €
Damas & Penetra Lda	FT 2020/48	01/04/2020	1 506,75 €
Damas & Penetra Lda	FT 2020/51	01/04/2020	147,60 €
Darkcode-Lda	FT 2020K/272	27/03/2020	1 906,50 €
Darkcode-Lda	FT 2020K/451	30/04/2020	1 722,00 €
Dermage - Unipessoal Lda	40 2020/787	14/04/2020	578,10 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/5227	31/03/2020	121,77 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/8622	29/05/2020	169,25 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/11070	17/07/2020	83,40 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/12883	14/08/2020	215,71 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/13372	25/08/2020	920,80 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/13794	01/09/2020	169,25 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/14102	03/09/2020	507,74 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/18335	29/10/2020	796,43 €
Gameiros Material Clinico Lda	FT 2020A21/19142	09/11/2020	51,52 €
Hasse S.A.	FT 2020A1/12669	27/08/2020	2 748,00 €
Hasse S.A.	FT 2020A1/16099	02/11/2020	1 942,71 €
Higipapel - Soluções de Higiene Lda	1 01/6483	26/10/2020	178,00 €
Higipapel - Soluções de Higiene Lda	1 01/6548	30/10/2020	3 382,00 €
Higipapel - Soluções de Higiene Lda	3 01/175	26/11/2020	746,03 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/1376	02/03/2020	1 383,44 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/1446	04/03/2020	380,73 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/2009	17/03/2020	66,33 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/2067	18/03/2020	72,12 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/2069	18/03/2020	77,49 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/2362	30/03/2020	291,18 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/2711	15/04/2020	836,40 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/4709	01/07/2020	44,52 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/6994	29/09/2020	437,51 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/6994	29/09/2020	437,51 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/7221	08/10/2020	114,39 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/7619	26/10/2020	211,25 €
Higipoiãres Unipessoal Lda	FA HIGI/7679	27/10/2020	506,41 €
Irisblue Unipessoal Lda	FT 11/10815	02/06/2020	182,00 €
Joaquim Jorge das Neves Roxo	FAC 2020/19	30/08/2020	866,00 €
Joaquim Jorge das Neves Roxo	FAC 2020/20	30/08/2020	1 223,32 €
Laser Red Print Lda	FAT 120/187	08/04/2020	233,70 €
Madeixa - Lda	FR 2020A18/2178	20/05/2020	153,61 €
Publiseg - Soluções Em Publicidade Unipessoal Lda	FT 2020A1/265	17/09/2020	360,00 €
Quantum Ortopedicos Lda	FR M/73	31/03/2020	513,65 €
Quantum Ortopedicos Lda	FR M/148	06/04/2020	300,00 €
			34 085,33 €

Convém também referir que, tendo em conta os planos de contingência, não foi possível ter todos os quartos ocupados durante quase toda a totalidade do ano 2020. Assim, existiram

quartos que alternadamente estiveram “vagos” para que, no caso de se verificar a eventualidade de qualquer contágio positivo na instituição, fosse possível “isolar profilaticamente” os utentes. Estes quartos que alternadamente estiveram de “prevenção” foram os quartos n.º 2, 20, 31, 34, 35, 43 e o 72. Estima-se, assim, que esta “prevenção” provocou uma perda de receita na ordem de 12 600.00 € (doze mil e seiscentos euros).

Relativamente aos gastos de pessoal imputáveis à obrigatoriedade dos planos de contingência e a contratação de mais uma animadora representaram encargos na ordem de 30 600,00 € (trinta mil, seiscentos euros).

Quadro Covid-19 GSF		
Gastos suportados GSF		Subsídio Adaptar Social+ (Recebido da Seg. Social)
Material	34 085,33 €	7 759,54 €
Gasto Pessoal	30 600,00 €	
Redução Rendimentos	12 600,00 €	
Total	77 285,33 €	7 759,54 €

A atividade desenvolvida e as condicionantes explicitadas anteriormente ao longo do ano 2020 traduziram-se num resultado líquido do exercício negativo no montante de 16 480.95 € (dezasseis mil, quatrocentos euros e noventa e cinco cêntimos). Este resultado excecional foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e no quadro de uma pandemia sem paralelo na contemporaneidade. Considerando apenas os meios libertos (resultado + depreciações), constata-se que os meios libertos em 2020 atingiram 84 110.47 € (oitenta e quatro mil, cento e dez euros e quarenta e sete cêntimos).

Este resultado permitiu, ainda assim, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção.

A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas tem vindo a evoluir da seguinte forma:

Rendimentos e ganhos

	2020	2019	2018	2017	2020 2019 (€)	2020 2019 (%)
Vendas e Serviços Prestados	726 261,50 €	718 723,07 €	694 157,04 €	688 183,03 €	7 538,43 €	1,05%
Subsídios, doação e legados à exploração	143 620,94 €	128 318,31 €	122 960,88 €	121 486,91 €	15 302,63 €	11,93%
Outros rendimentos e ganhos	49 433,84 €	69 041,08 €	63 866,23 €	56 513,49 €	- 19 607,24 €	-28,40%
Juros e rendimentos similares obtidos	2,69 €		100,00 €		2,69 €	#DIV/0!
Total	919 318,97 €	916 082,46 €	881 084,15 €	866 183,43 €	3 236,51 €	0,35%

Gastos e Perdas

	2020	2019	2018	2017	2020 2019 (€)	2020 2019 (%)
CMVMC	111 710,15 €	113 192,70 €	109 569,30 €	108 441,12 €	- 1 482,55 €	-1,31%
Fornecimentos e Serviços Externos	201 129,26 €	189 836,14 €	176 977,48 €	178 239,44 €	11 293,12 €	5,95%
Gastos com o Pessoal	519 676,53 €	496 677,17 €	475 120,92 €	472 323,93 €	22 999,36 €	4,63%
Outros gastos e perdas	2 692,41 €	905,33 €	2 651,41 €	315,20 €	1 787,08 €	197,40%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	100 591,42 €	102 280,52 €	98 088,59 €	97 040,26 €	- 1 689,10 €	-1,65%
Juros e gastos similares suportados	0,15 €	19,01 €	3,74 €	341,19 €	- 18,86 €	-99,21%
Total	935 799,92 €	902 910,87 €	862 411,44 €	856 701,14 €	32 889,05 €	3,64%

Comparando com os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2020.

Rendimentos e ganhos

	Executado (2020)	Orçamento (2020)	Desvio (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	726 261,50 €	721 470,00 €	4 791,50 €	0,66%
Subsídios, doação e legados à exploração	143 620,94 €	128 700,00 €	14 920,94 €	11,59%
Outros rendimentos e ganhos	49 433,84 €	74 350,00 €	- 24 916,16 €	-33,51%
Juros e rendimentos similares obtidos	2,69 €		2,69 €	#DIV/0!
Total	919 318,97 €	924 520,00 €	- 5 201,03 €	-0,56%

Gastos e Perdas

	Executado (2020)	Orçamento (2020)	Desvio (€)	Desvio (%)
CMVMC	111 710,15 €	111 340,00 €	370,15 €	0,33%
Fornecimentos e Serviços Externos	201 129,26 €	175 890,00 €	25 239,26 €	14,35%
Gastos com o Pessoal	519 676,53 €	511 635,00 €	8 041,53 €	1,57%
Outros gastos e perdas	2 692,41 €	1 210,00 €	1 482,41 €	122,51%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	100 591,42 €	102 242,92 €	- 1 651,50 €	-1,62%
Juros e gastos similares suportados	0,15 €		0,15 €	#DIV/0!
Total	935 799,92 €	902 317,92 €	33 482,00 €	3,71%

VII – Proposta para aplicação dos resultados

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado negativo no montante de 16 480.95 € (dezasseis mil, quatrocentos euros e noventa e cinco cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

VIII - Conclusão/Agradecimentos

Num ano extraordinário como o de 2020, ficou bem demonstrado o clima de confiança e rigor, não só entre os elementos da Direção, mas também entre todos os órgãos sociais e o grupo de gestão do plano de contingência.

Com indicações da tutela que foram e são fundamentais, bem como o apoio de associados profissionais de saúde, cumprimos os objetivos para a saúde e o bem-estar das pessoas, sendo o o objetivo fundamental de proteção dos residentes quanto à Covid-19.

Obviamente que a Instituição necessita que a Direção tenha uma gestão organizada e que dê segurança, mas também precisa de funcionários que, independentemente do cargo que ocupam, contribuam de forma decisiva para um melhor desempenho dentro da Instituição. A Direção apela à continuidade do seu total empenhamento e reconhece o esforço que fazem para prestar aos residentes a qualidade de serviço que nos distingue.

Um agradecimento a todos os associados que cumprem os deveres inerentes.

Aos nossos residentes uma referência muito particular, pois são eles a principal razão do nosso trabalho. Este ano, como nós, foram postos à prova e, como já referimos na introdução, foram de uma resiliência e espírito colaborador de nota superior. Parabéns! Dos que, entretanto, nos deixaram, guardamos a memória boa do tempo da sua presença, certos de que estão em paz, tanto mais que as circunstâncias não nos permitiram a homenagem que mereciam.

Continuamos a recordar quanto devemos ao doador, especialmente por ter ficado bem demonstrada a mais-valia de toda esta quinta para os residentes respirarem liberdade neste período de confinamento.

GSF, Bencanta, 9 de abril de 2021

A Direção

(Presidente)

Jose' Castelo Monteiro da Cunha

(Vice-Presidente)

(Secretário)

Alcino Miguel Faria Abreu da Silva

(Tesoureiro)

(Vogal)